

P 1776**Atuação de profissionais de Educação Física na atenção à saúde da criança dentro de um hospital de alta complexidade do sul do país**

Ângela D'Ávila Harthmann; Beatriz Paulo Biedrzycki; Carolina Panceri; Daniel Tietbohl Costa; Débora Gasparly de Azeredo; Laura Milán Vasques - HCPA

Introdução: No contexto da hospitalização o profissional de educação física (PEF) pode atuar como importante facilitador de práticas corporais contribuindo para a melhoria da condição de saúde do paciente. Entretanto, poucos hospitais contam com este profissional e poucos estudos relatam de que forma ele pode contribuir nas equipes multiprofissionais. **Objetivo:** Relatar a atuação de PEF na atenção à saúde da criança dentro de um hospital de alta complexidade do sul do país. **Metodologia:** Relato de experiência **Resultados:** O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) possui o Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional (SEFTO) que conta com 12 profissionais, 7 residentes e 27 estagiários da área da Educação Física. O SEFTO atua em diferentes áreas de internação, ambulatorios, centros de atenção psicossocial e unidade básica de saúde. Na atenção à saúde da criança 2 profissionais, 4 residentes e 4 estagiários estão inseridos nas equipes multiprofissionais, exercendo suas atividades nas unidades de internação e ambulatorios. Nestes espaços são realizadas diversas atividades como: avaliação e estimulação do desenvolvimento motor para que as crianças tenham uma continuidade do seu desenvolvimento durante o período de internação; atividades de condicionamento cardiorrespiratório, que auxiliam na prevenção e controle da pressão arterial, glicemia, colesterol, entre outros, e também contribuem para a manutenção ou redução da gordura corporal; atividades de fortalecimento muscular, que diminuem os riscos de doenças articulares e garantem melhor proteção óssea; atividades de alongamento muscular, que promovem a correção postural e proporcionam a melhora da flexibilidade dos músculos, evitando riscos de lesões e aliviando tensões e dores. Além disso, é realizada orientação para conscientizar o paciente e seus familiares da importância da continuidade do exercício físico pós-alta, desta maneira contribuindo para uma vida saudável. **Conclusão:** Estudos têm apresentado a eficácia da intervenção do PEF no desenvolvimento biopsicossocial da criança dentro de diversos contextos. Entretanto, o ambiente hospitalar e o período de internação da criança ainda é pouco explorado pela área da educação física. A atuação deste profissional neste espaço contribui para a melhora da adesão ao tratamento, a continuidade ou melhora do desenvolvimento global, menor trauma pela hospitalização, entre outros benefícios. Contudo, sugere-se mais estudos. **Unitermos:** Educação Física e treinamento; Hospitalização